

# Prisão preventiva para suspeito de violar mulher com deficiência cognitiva no Martim Moniz

written by O Cidadão | 28 de Janeiro, 2025



O homem, de 61 anos, detido no domingo pela Polícia Judiciária (PJ) por suspeita de violar uma mulher de 24, com deficiência cognitiva, na zona do Martim Moniz (Lisboa), ficou ontem em prisão preventiva, segundo fonte da **Polícia Judiciária**.

A PJ adiantou à agência Lusa que o suspeito foi ouvido ontem em primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido decretada a medida de coação mais gravosa: a **prisão preventiva**.

A detenção do cidadão estrangeiro foi feita em colaboração com a **Polícia de Segurança Pública**. De acordo com a PJ, a mulher, *"com deficit cognitivo, encontrava-se ausente da instituição de acolhimento onde está internada, a pernoitar na via*

*pública”.*

*“De acordo com as diligências realizadas pela PJ, a mulher terá sido abordada pelo agressor e, posteriormente, ter-se-ão dirigido a um quarto de uma pensão na Rua do Benfornoso, onde iniciaram contactos de natureza sexual, num primeiro momento consentidos, ao que a vítima veio, depois, a opor-se expressamente, devido ao carácter violento da conduta do suspeito”,* explica o comunicado da PJ.

Recorde-se que, conforme noticiou **“O Cidadão”** no passado domingo, a mulher denunciou uma violação na madrugada de domingo, que terá ocorrido num hostel na Rua do Benfornoso, segundo adiantou no fim de semana a PSP, acrescentando que a alegada violação terá ocorrido entre as 02:00 e as 05:00 de domingo, tendo o alerta sido dado para o 112 por um taxista que ao passar na Rua do Benfornoso encontrou a mulher deitada no chão e prostrada.

A mesma fonte acrescentou que foi a equipa do 112 que chamou a polícia por ter detetado indícios de violação na mulher, que foi transportada para o Hospital de São José, em Lisboa, para a realização dos respetivos exames médico-legais.

Este é o terceiro caso na última semana de alegadas violações na capital: Na madrugada do passado dia 19, uma estudante de Erasmus em Portugal queixou-se de ter sido abusada por dois ou três homens, nas Escadinha da Saúde, junto a onde mora, depois de uma viatura TVDE a ter deixado naquele largo lisboeta, onde na mesma madrugada uma cidadã francesa apresentou queixa contra um motorista de TVDE por violação.

Em ambos os casos, as duas vítimas admitiram estarem embriagadas, segundo a polícia.

*OC/LUSA/MP*

*Foto | Mário Cruz/Lusa – direitos reservados*